

NOVO MANDATO

Beto e Janaina farão parte da Mesa Diretora da ALMT



Representatividade de Janaina Riva e Beto Dois a Um garante vaga na futura Mesa Diretora da AL - Pág. 4

DIPLOMAÇÃO ELEITORAL



Eleitos recebem diplomas e aguardam posse

Em solenidade realizada pelo Tribunal Regional Eleitoral, eleitas e eleitos por Mato Grosso receberam seus diplomas do desembargador Carlos Alberto Alves da Rocha - presidente do TRE/MT - Pág. 5

COMÉRCIO EM ALTA



Natal deve aquecer economia mato-grossense em 73%

Após idas e vindas do desenvolvimento econômico de Mato Grosso, causado pela pandemia da Covid-19, que matou 14.990 de brasileiros. As datas comemorativas de fim de ano, — Natal e Réveillon —, tornou-se a última alternativa para estimular a economia mato-grossense durante as últimas semanas de 2022.

Segundo uma pesquisa realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do estado (Fecomércio-MT), os mato-grossenses devem gastar, em média, R\$ 367,83 nas compras de Natal, ou seja, as compras podem injetar R\$ 600 milhões na economia do Estado, impulsionando os mais diversos segmentos do comércio e serviços. [Leia mais na página 8](#)

SALVE O RIO

Abraço ao Rio Coxipó chama atenção para degradação do rio que mata a sede de 45% de Cuiabá

O simbólico “Abraço ao Rio Coxipó” resgata a ação liderada pelo conselheiro Sérgio Ricardo, que propõe a valorização e a conscientização sobre as causas ambientais - Pág. 7



CHARGE DA SEMANA



Junior Macagnam
Empresário

“ A conta da “PEC da gastança” deve ser paga com o aumento de receita decorrente do crescimento econômico e não do aumento de imposto ”

Reforma e varejo: desafios para 2023

Se 2022 foi um ano de retomada da rotina, de entender as novas formas de consumo, de adaptação do varejo físico e online, pode-se dizer que 2023 será ano de entendimento sobre a tríade 'pandemia-guerra-novo governo'. O desafio do comércio será encontrar caminhos para manter e aumentar as vendas diante da nova gestão na área econômica e ainda manter foco em recuperar o retorno dos investimentos.

Indutores do desenvolvimento local, como segmento que mais emprega direta e indiretamente, o varejo e suas entidades representativas devem manter foco em pressionar os representantes públicos do Legislativo e Executivo a começar imediatamente a reforma tributária.

A conta da “PEC da gastança” deve ser paga com o aumento de receita decorrente do crescimento econômico e não do aumento de imposto.

O aumento do déficit fiscal prejudica os mais pobres, pois gera inflação e provoca perda de poder de compra, já que a maior parte da carga tributária no Brasil é regressiva, ou seja, incide sobre o consumo.

Se o governo quer favorecer os mais pobres e dar mais poder de consumo à maioria dos brasileiros, o corte de despesas é o único caminho para provocar este crescimento. Pois diminui o déficit fiscal, melhora a confiança no meio empreendedor e estimula investimentos, e consequentemente mais empregos e mais renda. Como efeito disso, os menos favorecidos poderão aumentar o consumo.

A previsão do varejo é manter a expectativa de redução da taxa de juros, a partir do segundo semestre do ano que vem. Daí a importância da união entre as entidades



para pressionar os mandatários públicos a trabalhem para que o gasto público seja controlado e as reformas, principalmente a tributária, sejam aprovadas.

Na outra ponta, a tarefa de casa do varejo é colocar em prática e entender cada vez mais profundamente como pensa e age o consumidor. Compreender o que cliente deseja e precisa, o que ele quer em determinado momento, como ele prefere pagar e dentro deste movimento focar na fidelização e no pós-venda.

Esse processo gera vários investimentos e contratações, e assim o segmento dá a sua contribuição dentro do processo econômico. As novas modalidades de vendas são reforçadas pela tendência de alta do consumo, confirmadas por meio de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que apontam incremento de 2,6% do consumo das famílias.

Os números animam o segmento a investir e acreditar, com responsabilidade, em um cenário motivador. Certamente o varejo se mantém preparado para novos caminhos de expansão de novas frentes de negócio focadas no comportamento do consumidor, e claro, no ambiente político e econômico.

Certo de que os novos legisladores, executivos e o Judiciário têm o mesmo objetivo: dar ambiente saudável a quem investe e poder de consumo aos mais pobres, nós contamos com o comprometimento ético e razoável de todos para o desenvolvimento do Brasil.

Junior Macagnam
é empresário, ativista cívico, vice-presidente Institucional da CDL Cuiabá e Primeiro vice-presidente da FCDL-MT

EDITORIAL

Hospitais filantrópicos de Mato Grosso recebem isenção do ICMS

Desde 2016 o Governo de Mato Grosso isenta a cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) como forma de melhorar o serviço de saúde e garantir que as áreas essenciais à população sejam priorizadas, e nesta última semana a Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz) publicou os percentuais de isenção do ICMS incidente sobre o fornecimento de energia elétrica para as instituições filantrópicas.

O benefício é concedido aos hospitais filantrópicos, desde que classificados como entidade beneficente de assistência social, respeitando o limite anual de R\$ 10.000,00 mensais por unidade filantrópica. Além disso, para definição dos percentuais, é considerada a proporcionalidade do número de leitos oferecidos ao atendimento pelo Sistema Único de Saúde – SUS.

As instituições de saúde filantrópicas que não estão contempladas na legislação podem solicitar o benefício via sistema e-Process, disponibilizado no site da Secretaria de Fazenda, utilizando o modelo “Regime Especial/Pedido de Termo de Acordo”. O requerimento deve ser direcionado à Unidade de Política Tributária Estadual (UPTe), com documentos como atos constitutivos da entidade, demonstrativos contábeis e procuração.

O processo será analisado e, posteriormente, encaminhado ao Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) para autorização. É importante ressaltar que, por se tratar de benefício fiscal, que isenta a cobrança do ICMS, é necessário a aprovação do Confaz. Portanto, as instituições de saúde filantrópicas somente vão fruir da isenção após a autorização e publicação das legislações.

Maykom Milas



A sua reação é importante para nossa redação



///SIGA



jcopopular



grupo.milas

EXPEDIENTE

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 / 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / DIAGRAMAÇÃO
Kleber Simioni

CHARGE
Fred

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcomopopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA FOGO



Fogo amigo

O atual presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho, que devido a uma brecha no Supremo Tribunal Federal (STF) poderá disputar a reeleição da presidência da Mesa Diretora, pode ser alvo de um tremendo fogo amigo. As peças do jogo estão sendo movidas, enquanto promessas têm sido feitas pelas bandas do Palácio Paiaguás.

Paiaguás



E por falar no Palácio Paiaguás, são fortíssimos os comentários de bastidores que é forte o lobby por parte da alta cúpula governamental para eleição da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa. O governador Mauro Mendes conta com ampla maioria na Casa, e teria todo interesse de ter um presidente alinhado às suas propostas, garantindo votação tranquila nas matérias de interesse do Executivo estadual.

Pré-candidato



O nome do vice-prefeito José Roberto Stopa já é colocado como forte pretendente disputar o Palácio Alencastro em 2024. Com trabalho comprovado, comandando a Secretaria de Obras do município, Stopa tem grande proximidade com os líderes comunitários, a quem atende sempre com presteza. Além disso, nas últimas semanas tem intensificado a presença nas redes sociais, e quando questionado, não se acanha em responder que tem o desejo de chegar ao comando da Prefeitura. E para aqueles que acham que 2024 está longe, vale a máxima da política, que diz que uma eleição começa logo após a outra termina.

Bancada Ruralista



O deputado federal eleito Fábio Garcia (União), foi na semana passada, coordenador político da Frente Parlamentar da Agricultura (FPA) na Câmara Federal. Garcia foi o único entre os senadores e deputados federais de Mato Grosso a compor a Mesa Diretora da Frente. Grande liderança política do agro, a senadora progressista Tereza Cristina assumirá a mesma função de coordenação política no Senado. Os mandatos da Mesa Diretora têm a duração de 2 (dois) anos, sendo permitida uma recondução, exceto para o cargo de Presidente da Mesa Diretora.

MDB



O prefeito de Várzea Grande, Kalil Baracat (MDB) defendeu a continuidade do deputado Carlos Bezerra no comando regional do MDB estadual. O chefe do Executivo municipal destacou a liderança e o espírito democrático do correligionário do 'eterno cacique'. "Bezerra é um grande líder, ajudou na formação deste partido desde a sua fundação. Minha família o acompanha, participou da construção do partido e a gente tem um compromisso com o deputado Bezerra, com toda a sua família. E eu opto pelo Bezerra ficar na direção do partido, por tudo o que ele já construiu, por toda a história que ele tem", disse Kalil.

LUIZ CARLOS GALLOTTI BAYER

“Vamos ocupar espaço dentro de um conceito moderno”

Um verdadeiro bairro planejado sustentável está nascendo numa área gigante entre os municípios de Tijucas e Porto Belo, no Estado de Santa Catarina. Projetado pela Verde & Azul Urbanismo, o Reserva Royal surge com objetivo de garantir vida saudável para os futuros moradores que terão à disposição a natureza exuberante de uma floresta com mais de um milhão de metros quadrados. O Diretor da Verde & Azul, Luiz Carlos Gallotti Bayer destaca as principais características do empreendimento, um projeto inédito de cidade moderna consciente e sustentável, que deve movimentar o mercado imobiliário da região nos próximos anos e atrair futuros investidores interessados em compartilhar do conceito idealizado pela empresa: vida saudável em harmonia com a natureza em um local próximo de grandes centros como Balneário Camboriú e Florianópolis.



“ Não temos os vícios dos empreendedores da área imobiliária com quem a gente se relaciona atualmente, que fazem loteamento há 30 anos do mesmo jeito e não mudam ”

Regina Botelho | Da Redação

CO Popular - Como surgiu a ideia de construir o Reserva Royal?

Luiz Carlos Gallotti Bayer - Nós temos aqui uma área de 4,3 milhões de metros quadrados, cortada pelo Rio Santa Luzia, que divide a propriedade da família, entre os municípios de Porto Belo e Tijucas. Estamos distantes dois quilômetros da BR-101 e hoje esse trajeto está quase todo asfaltado. Aqui (em Porto Belo) é uma área rural e na parte de Tijucas temos já a cidade no limite da propriedade, com loteamentos implantados e residências e edificações já ocupadas. Nós, na medida em que cidade chegou, tivemos que pensar na mudança de rumo. Até então vínhamos explorando duas atividades (pecuária de corte e silvicultura). Nosso propósito sempre foi manter a área preservada e assim nasceu o empreendimento. Um local pensado para as pessoas, onde elas realmente possam viver em harmonia com a natureza. Desenvolvimento sim, contudo, com prevalência do verde.

CO Popular - Qual é a proposta do Reserva Royal?

Luiz Carlos Gallotti Bayer - A orla, ao lado de Tijucas, apresenta uma valorização maior de mercado, desde Itapema e sobretudo, Balneário Camboriú. Então, Tijucas ficou com uma perspectiva de oferecer um preço até melhor para aquisição dos lotes para moradia própria (loteamentos horizontais). Recebemos muitas visitas para fazer os projetos de loteamento, com um fatiamento da propriedade, mas achamos que não era o caminho ideal e a família resolveu apostar em um planejamento especializado na área imobiliária, com a consulta de várias empresas, até que resolvemos fazer um Master Plan da área, para gente começar pelo lugar certo, preservar o que era necessário e criar um conceito um pouco superior a esse que vinha sendo tratado para o desenvolvimento da cidade de Tijucas. Arrisco dizer que estamos trazendo um novo olhar sobre o viver para o sul do país.

CO Popular - Então, será um empreendimento inovador para a região?

Luiz Carlos Gallotti Bayer - Sem dúvida. Não temos os vícios dos empreendedores da área imobiliária com quem a gente se relaciona atualmente, que fazem loteamento há 30 anos do mesmo jeito e não mudam. Isso é interessante porque, como contratamos empresas inovadoras, foi mais fácil absorver essas ideias. Queremos inovar em várias áreas: construção, pavimentação, iluminação, paisagismo, no revestimento, no desenho urbanístico, tamanho da avenida e da rua. A cidade, na verdade, é construída de 200 itens, mas faz a diferença. É pensar tudo do zero.

CO Popular - Qual o conceito do empreendimento?

Luiz Carlos Gallotti Bayer - Em função desse potencial natural ambiental, o Master Plan contempla um conceito aonde efetivamente o projeto urbanístico fosse feito para as pessoas, com preservação do verde, sem pensar unicamente na ocupação do concreto. Esse é o nosso objetivo principal: que as pessoas tenham local para lazer, para respeitar ar puro, para ter uma vida saudável, para praticar esportes. Vamos ocupar o espaço dentro de um conceito moderno. Projetamos uma avenida com dois quilômetros e um canteiro central de oito metros, que vai permitir a corrida e a bicicleta, num vaivém de quatro quilômetros. Essas cicloviárias estariam ligadas ao projeto como um todo talvez totalizando uns 10 quilômetros.

CO Popular - A verticalização também é uma tendência?

Luiz Carlos Gallotti Bayer - Na medida em que o projeto evoluiu, o verde foi preservado e não fatiamos a área em lotes horizontais. A previsão é de que o maior espaço seria ocupado pelo verde e pela água, por isso a nossa empresa nasceu com nome de Verde & Azul Urbanismo, o verde da mata e o azul dos lagos. Vamos deixar de vender um número enorme de lotes, mas vamos naturalmente verticalizar em volta dos lagos, à beira dos matos. Isso tudo está planejado e localizado da melhor forma possível, pois o projeto cumpre o desejo de que o espaço seja destinado às pessoas. Os prédios têm uma diferenciação estrutural, com mais verde, mais varanda, mais áreas comuns, diferente dos prédios feitos à beira da estrada. Mas a grande diferença é o silêncio com proximidade e acessibilidade. O barulho da rodovia é alto e aqui você não ouve nada. Buscamos um design e uma arquitetura diferenciados.

CO Popular - A sustentabilidade é uma das características do empreendimento?

Luiz Carlos Gallotti Bayer - O projeto tem um regramento na ocupação, com alternativas associadas ao conceito de sustentabilidade, como captação de água, aproveitamento de água da chuva, seleção de lixo. Uma empresa de manejo de águas foi contratada e tomamos todas as precauções com chuvas de maior nível pluviométrico. Uma empresa de paisagismo fez um diagnóstico inicial e posteriormente fará o projeto paisagístico da área. Também demos muita importância ao aproveitamento das nascentes de água. Um corredor ambiental vai integrar a nossa mata de 1 milhão de metros quadrados, o que é importante do ponto de vista de sustentabilidade, pois vai ligar a mata ciliar, na margem do rio, até chegar no grande maciço, com objetivo de resgatar a fauna, trazendo de volta periquitos, arapongas e todas essas aves que já tivemos aqui e hoje são mais raras. Por isso, o paisagismo prevê frutas e árvores que atraem pássaros. Há uma preocupação com tudo aquilo que possa trazer o conforto para quem vai morar e viver nesse espaço. Temos a preocupação de fazer uma parte agro. Queremos resgatar a ligação com a terra e teremos uma horta e um pomar modelos. A empresa vai dar assistência técnica ao morador para que ele possa fazer a horta modelo na casa dele, plantar alguma fruta, e se quiser mais frutas e o espaço for menor, vamos dar assistência para cultura de vasos, e essa mesma assistência vai se estender para os jardins para evitar que a pessoa ponha pedrinhas em frente da casa, porque o

“ Brinco que nós vamos fazer uma ponte intermunicipal e as pessoas vão dizer: eu vou ali do outro lado fazer isso e aquilo e vice-versa ”

jardim vai contribuir para a drenagem, que está dentro do nosso plano de manejo de águas.

CO Popular - O aproveitamento da área verde é um diferencial?

Luiz Carlos Gallotti Bayer - Nós temos projetados vários parques em função da disponibilidade dessa mata. Existe um parque orquidófilo, já eleito no conselho diretor da cidade, que deve ocupar uns 300 mil metros quadrados. Planejamos uma área verde de 53 mil metros quadrados, já para uma primeira fase, quando serão implantados 480 lotes. Essa área está entre a mata ciliar, na margem do rio, e uma área do outro lado do loteamento, aonde teremos trilhas e um mirante para poder ver todo o pátio de verde e avistar o mar e toda a cidade. Importante é que nós já temos um milhão de metros quadrados de área verde e vamos ampliar essa área verde. Vamos fazer mais verde e não queremos maximizar o solo na área existente, com uma visão imobiliária de curto prazo. A gente acredita na valorização do empreendimento com o crescimento da área verde. Ampliamos a extensão da mata ciliar, que vai nos entregar 400 a 500 mil metros quadrados que será destinado a um parque ecológico municipal para ser trabalhado com as duas prefeituras (Tijucas e Porto Belo).

CO Popular - O projeto também prevê uma área comercial?

Luiz Carlos Gallotti Bayer - Sim. Destinamos 12 lotes com média de 400 metros quadrados cada, onde vamos construir módulos de acordo com a evolução da ocupação. As lojas estarão no térreo. São de conveniência, de serviços, para a comunidade, com gestão coordenada do mix. As lojas têm o pé direito mais elevado e uma calçada em frente de sete metros de extensão que podem ser ocupadas com mesas, por exemplo, de um restaurante. O segundo piso é destinado ao trabalho (coworking ou mesmo privado) e também está sendo projetado em cima do segundo piso, uma laje com acesso ao ar livre ou protegido por toldos, um escritório com mais tom de liberdade, mais próximo do verde, com áreas externas. Essa área comercial será bastante diferenciada.

CO Popular - Por sua localização, o Reserva Royal também vai promover uma integração intermunicipal?

Luiz Carlos Gallotti Bayer - Brinco que nós vamos fazer uma ponte intermunicipal e as pessoas vão dizer: eu vou ali do outro lado fazer isso e aquilo e vice-versa. Possivelmente os serviços serão diferentes, com disponibilidade de lazer, de atividades, até mesmo comerciais e financeiras, que vai acabar fazendo uma integração intermunicipal. É natural que as coisas sejam diferentes e que possam se complementar para satisfação das comunidades que vão ocupar essa área. Eu sempre digo que essa área é mais que um bairro. São praticamente duas cidades implantadas com um novo conceito.

CO Popular - Quando está previsto o início das obras?

Luiz Carlos Gallotti Bayer - A nossa previsão de início das obras da primeira fase é para o próximo mês de novembro, com prazo de execução de 18 a 20 meses para conclusão. As duas primeiras fases já estarão implantadas em 2024 e 2025. São 480 lotes na primeira fase, e 520 na segunda, horizontais. Porém, parte desses lotes, tanto na primeira fase como na segunda fase, que são as esquinas, as bordas das quadras, têm projeto para alguma verticalização nas avenidas.

NOVO MANDATO

Beto e Janaina farão parte da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa

Representatividade de Janaina Riva e Beto Dois a Um garante vaga na futura Mesa Diretora da AL

Regina Botelho | Da Redação

A disputa pela Presidência da Assembleia Legislativa de Mato Grosso está aberta. Após a polarização entre os nomes do deputado Max Russi (PSB) e do deputado estadual eleito Júlio Campos (União Brasil), um fato novo provocou uma verdadeira reviravolta, ou seja, a possibilidade do deputado Eduardo Botelho (União Brasil) buscar um novo mandato no comando da Mesa Diretora.

Uma brecha na decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) que proíbe mais de uma reeleição para cargos de mesas diretoras de Assembleias Legislativas do país, recolocou o nome de Botelho em evidência. O Supremo concluiu um julgamento de Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Paraná, que para fins de inelegibilidade, não vão ser consideradas as mesas diretoras eleitas antes de 7 de janeiro de 2021, ou seja, a proibição de reeleição se inicia a partir de janeiro de 2021.

O atual presidente encomendou um novo parecer para saber se realmente poderá concorrer à presidência e assim garantir o 4º mandato consecutivo como chefe do Poder Legislativo de Mato Grosso.

As articulações estão a todo vapor, porém, uma coisa já é dada como certa, ou seja, que a deputada Janaina Riva (MDB) e o deputado



Articulações estão a todo vapor, porém, uma coisa já é dada como certa, ou seja, que a deputada e o deputado irão compor a futura Mesa

ito Alberto Machado, o Beto Dois a Um (PSB), irão compor a futura Mesa.

Reeleita como a deputada estadual mais votada, com mais de 80 mil votos, Janaina inclusive chegou a ensaiar uma disputa a presidência, porém, viu que o projeto estava inviabilizado. Mas a expressiva votação, bem como seu trabalho parlamentar, a coloca como essencial em uma chapa que buscará o comando do Legislativo estadual.

Já Beto Machado se colocou à disposição para ajudar no que for necessário durante as conversações. Beto foi eleito no pleito deste ano, faz parte da renovação da Casa Legislativa



Foto: Reprodução



Atual presidente encomendou um novo parecer para saber se realmente poderá concorrer à presidência

da Mesa Diretora não passa de 'mera especulação'. No entanto, enfatizou que chegou a conversar com o atual presidente da Assembleia Eduardo Botelho (União) e afirmou que devido à baixa renovação, possivelmente os nomes atuais na liderança devem ser mantidos.

Enquanto isso, O deputado estadual Max Russi (PSB) reafirmou sua candidatura à presidência para o biênio 2023/2024, independente se o atual presidente, Eduardo Botelho concorra.

"Eu sou candidato a presidente, não abro mão, tenho um grupo me apoiando", declarou à imprensa na manhã da última terça-feira (13), logo após a informação sobre a decisão do STF.

O parlamentar, que atualmente ocupa a Primeira Secretaria da Casa, garantiu que não tem pretensão de recuar e se manter no cargo de 'tesoureiro' da Assembleia. Ele ainda afirma que caso Botelho não queira compor chapa com ele, existem outros parlamentares que têm interesse.

ATUAÇÃO MARCANTE

Bom trabalho garante volta de Gilberto Figueiredo à SES

Regina Botelho | Da Redação

Já é dada como certa a volta de Gilberto Figueiredo (União Brasil) ao comando da Secretaria de Estado de Saúde (SES). Candidato derrotado a deputado, ele deveria ter retomado ao cargo ainda em novembro, porém, um novo diagnóstico da covid-19 impossibilitou que ele aceitasse de pronto o convite do governador Mauro Mendes (União Brasil). O bom trabalho de Gilberto à frente da SES, principalmente na linha de frente no combate ao coronavírus, fez com que o governador fizesse o convite para que o trabalho tivesse continuidade.

À frente da Secretaria, Gilberto travou embate com alguns municípios, demonstrando pulso firme para impedir o avanço da covid. Esse trabalho lhe rendeu notoriedade, com boletins diários, uma série de reuniões com especialistas, agentes políticos e muitos puxões de orelha por conta das medidas de biossegurança e, inicialmente, da tímida ação de imunização contra a doença.

Figueiredo assumiria a secretaria agora em dezembro, à exemplo, do empresário Mauro Carvalho (UB), que retornou ao Palácio Paiaguás, nesta quinta-feira (1), ao comando da Secretaria da Casa Civil. Contudo, novamente infectado, teve que postergar a volta, que acontece em janeiro.

O reconhecimento pelo trabalho prestado vem de todos os municípios, a exemplo da secretaria municipal de saúde de Paranaíta, Andreia Reis, que ressalta que as dívidas relativas aos repasses do Governo do Estado com os municípios, durante a gestão de Figueiredo, foram, enfim, colocadas em dia.

"Ele é o responsável por olhar para nossa região, que no início da Covid, não tinha leito de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). E rapidamente, financiou o pagamento de leitos no particular", avaliou.

Já o presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso (Cosems), Marco Antônio Norberto Filho, também ressaltou a administração do gestor.

Para o presidente, que também é secretário de Saúde de Nova Ubitatã, um dos principais pontos de destaque na administração de Gilberto Figueiredo foi o fortalecimento da Escola Pública. "Apoiou a realização de CIB itinerante, um fato histórico para Mato Grosso. Fortaleceu a Escola de Saúde Pública para que retomasse seu papel formador, oferecendo para os municípios e seus profissionais vários cursos nas mais diversas áreas".

O empenho para a construção de novos hospitais, descentralizando o atendimento, desafogando a saúde pública da Capital, e proporcionando acolhimento de qualidade aos pacientes, também são fatores que fazem com que Gilberto tenha o retorno assegurado à Secretaria.

Ele sempre tem pontuado que a iniciativa para a construção das unidades de saúde inte-

gra o plano de políticas públicas do Governo de Mato Grosso, por meio do trabalho desenvolvido em sua gestão na SES-MT, voltado à melhoria da rede assistencial de saúde e ao desenvolvimento social e geração de emprego e renda no Estado.

"Mato Grosso vem investindo em seis grandes hospitais. Mas esse não é um assunto ligado só à saúde, isso tem a ver com geração de emprego e renda para nossa população. Quando idealizamos esses projetos para a construção desses hospitais, nós sabíamos também que estariam impactando o mercado de trabalho", esclarece Gilberto.

Um dos trabalhos de maior destaque de Gilberto à frente da Secretaria de Estado de Saúde foi a retomada das obras do Hospital Central, em Cuiabá. Até o momento, foi executado 66% do novo projeto, aproveitando a estrutura que esteve abandonada durante 34 anos.

Conforme o superintendente de obras em exercício, Lucas Barbosa, a obra segue avançando, mesmo que tenha passado por aditivos. "É comum haver aditivos durante o percurso de uma obra, tendo em vista a oscilação de valores no mercado da construção civil. O importante é que o fluxo do trabalho seque conforme o programado e avançando para a sua conclusão", ressalta.

Até o momento, já foram realizados procedimentos de terraplanagem, serviço de sondagem para a central de água fria e reservatório, muro de divisa, rede de esgoto, demolição das alvenarias, reboco, cerâmica, fundação do prédio novo, caixa d'água e contrapiso do prédio existente; recuperação dos pilares, vigas de junta de dilatação e laje do prédio existente; impermeabilização, fundação do prédio novo, estrutura metálica, recuperação estrutural do prédio antigo (pilares, lajes, vigas, vigas baldrame e reforços) e drenagem de águas pluviais.

A unidade terá capacidade para oferecer 1.990 internações, 652 cirurgias, 3.000 consultas especializadas e 1.400 exames por mês. O novo projeto prevê 10 salas cirúrgicas, 60 leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 230 leitos de enfermaria. Além disso, a unidade de alta complexidade vai dispor um total de 290 leitos voltados para o atendimento de toda a população mato-grossense.

Considerado como um dos homens de confiança do governador, Gilberto iniciou sua atuação na Pasta em 2019 e se afastando por conta do pleito eleitoral. O ex-secretário já compõe o staff de Mendes desde o período em que Mendes foi prefeito de Cuiabá, entre 2013 a 2016, quando ocupou o cargo de Secretário Municipal de Educação.

mt.gov.br

MATO GROSSO TEM UMA DAS POLÍCIAS MAIS EQUIPADAS DO BRASIL

PERITO CRIMINAL

Em 4 anos, o Governo do Estado realizou o maior investimento em forças de segurança na história.

O RESULTADO? DÁ PRA SENTIR QUE MATO GROSSO ESTÁ MAIS SEGURO.

Governo de Mato Grosso

DIPLOMAÇÃO ELEITORAL

Eleitos recebem diplomas e aguardam posse

Em solenidade realizada pelo Tribunal Regional Eleitoral, eleitas e eleitos por Mato Grosso receberam seus diplomas do desembargador Carlos Alberto Alves da Rocha - presidente do TRE/MT

Da Redação

Diplomação é o ponto mais alto da eleição, depois da apuração. É o momento em que todos os vitoriosos se reúnem, sem ranço partidário, sem mágoas de campanha. É a pura confraternização suprapartidária perante a Justiça Eleitoral e diante das mais altas autoridades do Estado. Esse foi o clima na noite da quinta-feira, 15 de dezembro, no Teatro Zulmira Canavarros, em Cuiabá, onde o presidente do Tribunal Regional Eleitoral desembargador Carlos Alberto Alves da Rocha diplomou os chefes dos poderes políticos: o governador Mauro Mendes (União) e o deputado estadual Eduardo Botelho (União), juntamente com o senador reeleito Wellington Fagundes e seus suplentes, e os deputados federais e deputados estaduais eleitos em outubro.

A solenidade foi prestigiada pelo senador eleito por São Paulo, Marcos Pontes (PL). Marcos Pontes foi astronauta e ministro de Ciência, Tecnologia e Inovações; é tenente-coronel da reserva da Força Aérea Brasileira.

A primeira-dama de Mato Grosso, Virgínia Mendes, compareceu à diplomação. Poucas horas antes do ato Virgínia estava internada em uma UTI em Cuiabá, para onde foi encaminhada após sentir fortes dores no peito; no domingo (11) ela testou positivo para covid, pela terceira vez, e foi removida para uma UTI na capital paulista, de onde retornou no dia da diplomação, e após o desembarque novamente deu entrada em hospital. A primeira-dama recebeu alta para ficar ao lado do marido que seria diplomado e foi acompanhada por dois médicos. Outros diplomados também foram acompanhados por suas mulheres, a exemplo de Max Russi, que esteve ao lado de Andreia Wagner (PSB), prefeita de Jaciara.

Considerada festa da democracia, a diplomação mistura políticos experientes e novatos. Foi



Desembargador Carlos Alberto com o casal Virgínia e Mauro Mendes

assim, com o deputado estadual Nininho Bortolini (PSD) e a deputada federal Coronel Fernanda (PL). Nininho, foi prefeito de Itiquira em três mandatos e garantiu vaga na Assembleia pela quarta vez consecutiva, sugerindo que a parede de seu escritório particular receberá o sétimo diploma. Por outro lado, a Coronel Fernanda elegeu-se pela primeira vez. Esse é o espírito da solenidade de diplomação dos eleitos.

O Corpo Musical da Polícia Militar abrilhantou a solenidade. O protocolo permitiu a fala do governador, do senador Wellington, do deputado federal Fábio Garcia (União) por ser o mais votado ao cargo, e da deputada estadual reeleita Janaína Riva (MDB), campeã de votos para a Assembleia.

Para o Executivo foram diplomados os reeleitos Mauro Mendes e seu vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos). O governante foi prefeito de Cuiabá. Pivetta por três vezes administrou Lucas do Rio Verde, que é um dos maiores municípios mato-grossenses e foi deputado estadual em uma legislatura.

O senador reeleito Wellington Fagundes (PL) e seus suplentes Mauro Carvalho (União) e Rosana Martinelli (PL) foram diplomados. Wellington exerceu seis mandatos consecuti-

vos de deputado federal. Mauro Carvalho é estreatante em eleição. Rosana foi vice-prefeita e prefeita de Sinop, o quarto maior município de Mato Grosso.

A bancada de Mato Grosso na Câmara dos Deputados tem oito cadeiras e três eleitos são estreatantes: Coronel Fernanda, Coronel Assis (União) e Amália Barros (PL). Fábio Garcia (União) é primeiro suplente do senador Jayme Campos (União) e foi deputado federal. Abílio Júnior (PL) foi vereador por Cuiabá. Três foram reeleitos: Juarez Costa e Emanuel Pinheiro Neto (ambos MDB) e José Medeiros (PL); Juarez foi vereador por Sinop em dois mandatos, deputado estadual e foi prefeito reeleito daquele município; antes de sua eleição para a Câmara em 2018 Emanuel Pinheiro Neto não disputou eleição; José Medeiros foi primeiro suplente do senador Pedro Taques, que renunciou ao cargo e ele concluiu o mandato, e depois elegeu-se deputado federal.

Para a legislatura da Assembleia, com 24 cadeiras, foram diplomados 18 reeleitos e seis novatos, dos quais somente Cláudio Feneira (PTB) e Beto Dosa Um (PSB) nunca exerceram mandato eletivo.

Dentre os novatos, **Júlio Campos (DEM)** foi prefeito de Várzea Grande, três vezes de-

putado federal, governador e senador. Com 76 anos, Júlio é o decano da legislatura e o político mato-grossense que há mais tempo foi eleito: em 1972 venceu a disputa para prefeito de Várzea Grande.

Fábio Tardin (PSB) preside a Câmara de Várzea Grande e cumpre o segundo mandato consecutivo de vereador.

Juca do Guaraná Filho (MDB) é vereador por Cuiabá pelo terceiro mandato consecutivo e presidiu a Câmara Municipal.

Diego Guimarães (Republicanos) é vereador por Cuiabá pelo segundo mandato consecutivo.

O bloco dos reeleitos que foi diplomado é formado por:

Sebastião Rezende (União), que cumpre quinto mandato consecutivo; Sebastião é domiciliado em Rondonópolis.

Nininho foi prefeito de Itiquira em três mandatos e cumpre a terceira legislatura consecutiva. Nininho é domiciliado em Rondonópolis.

Max Russi (PSB) foi vereador, presidente da Câmara e prefeito em dois mandatos em Jaciara. É deputado em terceiro mandato e a partir de 2023 cumprirá o quarto mandato. Foi presidente da Assembleia, secretário estadual de Trabalho e Assistência Social e chefiou a Casa Civil do Governo de Mato Grosso.

Janaína Riva (MDB) foi diplomada para o terceiro mandato consecutivo na Assembleia. É domiciliada em Juara, onde nasceu, mas reside em Cuiabá.

Eduardo Botelho (União) preside a Assembleia pela terceira vez e cumpre o terceiro mandato consecutivo de deputado. É domiciliado em Várzea Grande.

Valdir Barranco (PT em federação com PCdoB e PV) diplomado para o quarto mandato consecutivo foi prefeito de Nova Bandeirantes e superintendente do Inbra em Mato Grosso.

Valmir Moretto (Republicanos) foi prefeito de Nova Lacerda, na faixa de fronteira, em dois mandatos consecutivos e cumpre o segundo mandato de deputado estadual, e na próxima legislatura será o único parlamentar domiciliado na faixa de fronteira.

Dr. Eugênio foi vereador por Água Boa, no Vale do Araguaia, e cumpre o primeiro mandato. É o único parlamentar domiciliado naquela região e assim permanecerá na próxima legislatura para a qual foi diplomado.

Thiago Silva (MDB) foi vereador por Rondonópolis em dois mandatos consecutivos e cumpre o primeiro mandato na Assembleia.

Gilberto Cattani (PL) cumpre o primeiro mandato. Chegou à Assembleia em março de 2021, em razão da morte do titular do cargo, Sívio Fávero (PSL), que foi vítima da covid. Cattani é parceiro da reforma agrária asentado em Lucas do Rio Verde.

Carlos Avallone (PSDB), em federação com o Cidadania cumpre o primeiro. Chegou ao cargo por conta da nomeação de seu correligionário Guilherme Maluf para conselheiro do Tribunal de Contas do Estado. É domiciliado em Cuiabá, onde é empresário da construção civil.

Wilson Santos (PSD) – Deputado em terceiro mandato. Antes foi vereador reeleito por Cuiabá, duas vezes deputado federal e duas vezes prefeito da capital.

Dr. João José (MDB) cumpre o primeiro mandato de deputado e antes não disputou eleição. É português naturalizado brasileiro e domiciliado em Tangará da Serra onde atua enquanto médico nefrologista.

Dilmar Dal Bosco (União) é deputado pelo terceiro mandato consecutivo e cumprirá o quarto para o qual recebeu diploma da Justiça Eleitoral.

Lúdio Cabral (PT em federação com PCdoB e PV) cumpriu dois mandatos de vereador por Cuiabá. É deputado em primeiro mandato. Reside em Cuiabá onde atua enquanto médico da Saúde Pública.

Elizeu Nascimento (PL) foi vereador por Cuiabá e cumpre o primeiro mandato na Assembleia tendo sido reeleito em outubro. É terceiro sargento aposentado da Polícia Militar e reside em Cuiabá.

Faissal Calil (Cidadania em federação com o PSDB) foi vereador por Cuiabá e se elegeu deputado em 2018. É advogado residente em Cuiabá.

Paulo Araújo (PP) foi vereador por Cuiabá em dois mandatos consecutivos. Chegou à Assembleia em 2018. É servidor público na área da Saúde e reside em Cuiabá.



Pivetta teve a companhia de netos



Senador eleito por São Paulo, Marcos Pontes participou da solenidade



Casal prefeita Andreia Wagner e deputado Max Russi



Deputado Nininho e esposa

govmatogrosso mtcomvc www.mt.gov.br

1.900 km DE ASFALTO RECUPERADO

Trecho entre Cuiabá e Chapada dos Guimarães MT-251

Em 4 anos, o Governo do Estado realiza o maior pacote de infraestrutura do país. São **2.500 km de asfalto novo, 1.900 km de asfalto recuperado e 153 pontes de concreto.** Viabilizou a 1ª Ferrovia Estadual do Brasil e vai resolver os problemas da **BR-163 e BR-174.**

Reduzir distâncias é trazer o progresso.

Governo de Mato Grosso



A tragédia não é quando um homem morre. A tragédia é o que morre dentro de um homem quando ele está vivo. Mario Sergio Cortella



SUELI BATISTA FOI CONVIDADA PELO REALIZADOR DO PRÊMIO, GHONÇALO RODRIGO A ENTREGAR AS HONRARIAS AOS DEMAIS HOMENAGEADOS.



O DEPUTADO FAISSAL CALIL COM SEU FIEL AMIGO EM MOMENTO DE DESCONTRAÇÃO.



SUELI BATISTA E A PRIMEIRA-DAMA DE VÁRZEA GRANDE, DRA. KIKA DORILEO BARACAT EM NOITE DE PREMIAÇÃO.



FOI REALIZADO NO CENTRO CULTURAL CASA CUIABANA CUIABÁ-MT, PELO PROMOTOR DE EVENTOS GHONÇALO RODRIGO A ENTREGA DO PRÊMIO MARIA TAQUARA-GENTE DE EXPRESSÃO 2022 E A 4ª EDIÇÃO DO MISS PLUS SIZE UM RECONHECIMENTO PARA A BELEZA MATO-GROSSENSE NA CATEGORIA. O BADALADO PROGRAMA SÁVIO PEREIRA FEZ A COBERTURA DO EVENTO ONDE O APRESENTADOR SÁVIO PEREIRA FOI UM DOS HOMENAGEADOS.

DESEJAMOS MELHORAS À PRIMEIRA-DAMA DO ESTADO VIRGINIA MENDES QUE FAZ UM BRILHANTE TRABALHO EM NOSSO ESTADO



CONFRATERNIZANDO MOMENTO DE MUITO TRABALHO PARA APAE CUIABÁ ESTIVERAM PRESENTES O CASAL OSWALDO E EVOISÉ LEONARDO FUTURO PRESIDENTE DA INSTITUIÇÃO E KARINA O DIRETOR FINANCEIRO ALEIR,, A ATUAL PRESIDENTE SILVIA ARTAL E O DIRETOR LUCIANO. QUE VENHA 2023 COM TRABALHOS SOCIAIS A APAE CUIABÁ.

MARIZA BAZO E SUELI BATISTA NO PRÊMIO MARIA TAQUARA-GENTE DE EXPRESSÃO 2022.



SALVE O RIO

Abraço ao Rio Coxipó chama atenção para degradação do rio que mata a sede de 45% de Cuiabá

O simbólico “Abraço ao Rio Coxipó” resgata a ação liderada pelo conselheiro Sérgio Ricardo, que propõe a valorização e a conscientização sobre as causas ambientais

Da Redação

Há mais de 300 anos a correnteza do Rio Coxipó levava o bandeirante Pascoal Moreira Cabral às jazidas que estimulariam a criação de Cuiabá. De lá para cá, muita água passou por debaixo da ponte e a comunidade do Coxipó do Ouro, hoje distrito da Capital, guarda outro tesouro: o mesmo curso d'água que garantiu a exploração e resultou no desenvolvimento da Capital, agora abastece 45% das casas cuiabanas.

Nesta segunda-feira (12), a Comissão Permanente de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) reforçou seu compromisso com a história e a preservação da região, com o simbólico “Abraço ao Rio Coxipó”. Ao fazer este resgate, a ação, liderada pelo conselheiro Sérgio Ricardo, propôs a valorização e a conscientização sobre as causas ambientais.

Junto a quase 200 alunos da Escola Municipal de Educação Básica do Campo (EMEBC) Nossa Senhora da Penha de França, o conselheiro, que preside a Comissão, promoveu o plantio de mudas e falou sobre o papel central das crianças e jovens no debate. “O que estamos fazendo é levar às escolas o reavivamento da história e a nossa preocupação com o meio ambiente. É esse grupo que vai nos ajudar a mudar o futuro.”

Para reforçar a mensagem, houve exposição e distribuição de cartilhas. “Todas as crianças levarão esse material para casa, para o pai, a mãe, os irmãos. É um trabalho completo que o Tribunal de Contas está fazendo. Estamos trazendo um pouco da situação que o mundo vive: a degradação, o desmatamento, a destruição



Durante o encontro, Sérgio Ricardo também propôs a criação de um livro, com registros feitos a partir da percepção das crianças sobre o espaço em que vivem

ção das florestas e rios. Há muitos países onde as pessoas não têm água para beber.”

De acordo com o diretor da Escola, Edmilson de Carvalho, a iniciativa se articula com o trabalho realizado ao longo do ano. “Somos uma escola do campo e trabalhamos a questão ambiental no nosso currículo. Com esta atividade encerrando o ano letivo, o tema se torna permanente na vida dos alunos. Conhecer e entender bem o bioma cerrado é fundamental para eles, porque a gente só valoriza aquilo que conhece.”

O recado foi captado pela jovem Yasmim Santos, de 13 anos. “Temos que valorizar muito a natureza, porque tem gente que não valoriza. Me sinto bem e alegre quando chego no rio e está tudo limpo. Se nós não conseguirmos cuidar dele e encher o rio de lixo, como vamos sobreviver? Tem que dar atenção, porque quando não tiver mais, o que vamos fazer?”, questionou.

Vale destacar que trabalho parecido foi executado em uma escola de Sinop, no último mês. Na ocasião, o Abraço à Amazônia, levou a centenas de crianças informações sobre o bioma e propôs soluções para sua preservação.

Contexto histórico e importância hídrica
O Rio Coxipó nasce nos arredores dos paredões da Chapada dos Guimarães, a 65 km de Cuiabá. Várias nascentes que contribuem para a formação do rio. Com a junção das nascentes, o rio vai ganhando volume e ultrapassa as características típicas da região de Cerrado, até despencar de um paredão de mais de 80 metros, para formar um dos mais famosos cartões-postais do estado: a cachoeira Veu de Noiva.

Deste 1718, quando Pascoal Moreira Cabral Leme, descobriu as jazidas de ouro e deu início ao povoamento da região, o local foi chamado de Arraial da Forquilha, Arraial de Cuiabá e Vila Real do Senhor Bom Jesus de Cuiabá. “Aqui foi construída a primeira igreja do Centro Oeste. Além disso, o primeiro telefone de Mato

Grosso foi instalado no Arraial da Forquilha, então a tecnologia no estado começou aqui”, lembrou Sérgio Ricardo.

O presidente da Associação de Moradores do Coxipó do Ouro, Thiago Pedroso, explicou que a ação aproxima a comunidade do Poder Público, que passa a conhecer as demandas da região. “Assim eles conhecem um pouco nossa realidade, além de levar a educação ambiental para as crianças. Muitas vezes a gente tem uma coisa e não valoriza, mas aí vem as pessoas de fora e despertam essa vontade de manter o rio limpo”, por exemplo.

Mobilização

A ação contou com a parceria do Juizado Volante Ambiental de Cuiabá (Juvam), unidade do Poder Judiciário responsável pelo Projeto Verde Novo, que há anos desenvolve trabalho relevante no setor. A mobilização, na opinião do assessor do Juvam, Sérgio Savioli, é responsabilidade de todos, uma vez que está assegurada pelo próprio texto constitucional.

“Hoje ouvimos o conselheiro falar sobre a capacidade de abastecimento hídrico do rio Coxipó e a arborização está totalmente relacionada a isso. Se não houver árvores próximo aos leitos dos rios, há assoreamento e ressecamento. Quando nós falamos em preservar matas ciliares, estamos trabalhando tanto na manutenção dos lençóis d'água quanto no equilíbrio térmico da cidade”, disse.

Durante o encontro, Sérgio Ricardo também propôs a criação de um livro, com registros feitos a partir da percepção das crianças sobre o espaço em que vivem. A sugestão foi endossada pela secretária-adjunta de Meio Ambiente de Cuiabá, Ana Paula Sales. “Quero parabenizar o conselheiro em nome do prefeito por essa atitude memorável, que vai ajudar a cuidar do planeta não só hoje, mas também para o futuro.”

No mesmo sentido se pronunciou o vereador Diego Guimarães. “É muito simbólico realizar esta ação no Coxipó do Ouro, um lugar tão importante não só no contexto histórico, mas ambiental. É um recado que o Tribunal de Contas dá para a sociedade sobre sua preocupação não só com o meio ambiente, mas com as pessoas. Quem vive nos grandes centros urbanos precisa saber que a vida depende também da preservação.”

Canal 30.1 | 89.5 fm | @almtmt | FaceALMT | assembleiamt

Não importa o gênero, a raça, o sexo ou a origem: na ALMT todo cidadão tem representatividade garantida. Isso acontece por meio dos deputados. Vale ressaltar que os parlamentares não fazem o trabalho todo sozinhos, tem muita gente boa trabalhando nos gabinetes, servidores qualificados e preparados que acompanham projetos de lei, sugerem importantes demandas e ficam atentos às necessidades do povo nos quatro cantos do estado.

Representar

ISSO É TRABALHO DA ALMT

Acesse os canais de comunicação para conhecer e participar do trabalho da ALMT.

Perto de você para a mudança acontecer.

ALMT Assembleia Legislativa

COMÉRCIO EM ALTA

Natal deve aquecer economia mato-grossense em 73%

Em 2021 a intenção de consumo dos mato-grossenses para o Natal era de 68%, este ano aumento em 5%

■ Evelyn Souza | Da Redação

Após idas e vindas do desenvolvimento econômico de Mato Grosso, causado pela pandemia da Covid-19, que matou 14.990 de brasileiros. As datas comemorativas de fim de ano, — Natal e Réveillon —, tornou-se a última alternativa para estimular a economia mato-grossense durante as últimas semanas de 2022.

Segundo uma pesquisa realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do estado (Fecomércio-MT), os mato-grossenses devem gastar, em média, R\$ 367,83 nas compras de Natal, ou seja, as compras podem injetar R\$ 600 milhões na economia do Estado, impulsionando os mais diversos segmentos do comércio e serviços.

Vale lembrar, que de acordo com os dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) em parceria com o Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio (IPF/MT), em 2021 a intenção de consumo dos mato-grossenses



O Natal inspira não só o compartilhamento de presentes, mas o afeto mútuo

Grande e Rondonópolis (7%), Sorriso, Sinop e Barra do Garças (6%).

O levantamento indicou que mais de 55% dos entrevistados pretendem realizar compras para o Natal. Roupas e acessórios devem ser os itens mais procurados, com mais de 50% de intenção de compra, seguido por brinquedos, com 23%, além de cosméticos e perfumes, 13%. Eletrônicos, decoração e alimentação para casa obtiveram 3% cada. Já os entrevistados que afirmaram que irão viajar correspondem a 1%.

Os entrevistados afirmaram que as lojas nos centros das cidades serão as mais buscadas, principalmente na véspera do natal, com 53% das intenções. Outros 20% pretendem comprar via e-commerce, e 19% devem optar pelas lojas dos shoppings.

para o Natal era de 68%, este ano aumento em 5%, registrando 73% de intenção de compra.

A pesquisa deste ano ouviu 209 pessoas entre os dias 20 de novembro e 7 de dezembro, em 32 municípios. A maior parte dos entrevistados é de Cuiabá (11%), seguido de Várzea



O levantamento indicou que mais de 55% dos entrevistados pretendem realizar compras para o Natal

As formas de pagamento mais citadas foram o cartão de crédito (46%), dinheiro (21%), cartão de débito (18%), Pix (13%). Os carnês foram os menos citados pelos entrevistados (3%).

Apesar das boas condições, a pesquisa revelou que 57% dos entrevistados afirmaram que não terão condições financeiras para fazer compras neste natal, 19% declararam que não comemoram a data, 17% alegaram outros motivos para não consumir e 7% disseram não ter tempo para fazer compras.

O espírito natalino faz surgir diversos sentimentos que vão além do desejo de presentear alguém especial, sendo um deles, o sentimento de solidariedade, compartilhando desta emoção, o Rotary Club de Rondonópolis Cerrado está promovendo a campanha "Panetones — Amigos da Apor" que está realizando a venda dos panetones para ajudar no tratamento de pessoas com câncer da Associação dos Pacientes Oncológicos (APOR). Quem quiser adquirir o panetone, que custa R\$ 25,00 a unidade, pode realizar a compra no Centro de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer de Mama da Apor que fica na Avenida Cuiabá, nº 1.285, centro (próximo à Caixa Econômica Federal) do município de Rondonópolis. O telefone para contato é o (66) 3023-3200.

PRESENTES PARA
TODA
FAMÍLIA

EM UM
SÓ LUGAR

Shopping Popular
todo mundo gosta